

## Dores intermináveis

Muitas vezes me pego pensando naquelas mães e pais que perdem os seus filhos; não porque morreram, sim, porque se perderam nos vícios das drogas , da marginalidade ou desapareceram, muitas vezes, da porta das suas casas.

Penso, que aquelas mães e pais que perderam os filhos pela morte ( natural, acidental , por doença , etc...) sofrem , porém sabem onde está ,sabem o que aconteceu e sabem que não voltarão a conviver pelo menos neste planeta. E, dependendo da religião ou doutrina que acreditam, sabem que podem rezar por seus espíritos para que encontrem a paz.

É das mães e pais de filhos desaparecidos que quero falar. Estas mães e pais sofrem diuturnamente, lutam dia a dia, procuram eternamente com a ilusão e esperança de que um dia poderão encontrá-los . Uma procura e uma espera torturante.

A cada dia, a cada rosto que veem, cada lugar que freqüentam fazem retornar as lembranças: as dores, as alegrias, as revoltas, as ações e reações e o sentimento de impotência . A cada notícia renovam-se as esperanças ao mesmo tempo que morrem por dentro ao se deparar com o desapontamento de não ser seu filho que foi visto, foi encontrado.

Quem sabe quantas vezes as mães e pais destes filhos não se cruzam com eles nas ruas e não os reconhecem ou não são reconhecidos .

É triste pensar a que finalidade serviu estes desaparecimentos: será ao tráfico de bebês, ao tráfico de órgãos, a prostituição, à magia negra,...? Complicado pensar!

Estarão mortos ou vivos? Bem tratados ou mal tratados? Estudam ou não? Estão formados ou viraram mais um embaixo do viaduto? Triste imaginar!

Estas pessoas ( pais e mães ) são torturadas, diariamente, e, com certeza ,duramente se responsabilizam pelos desaparecimentos de seus filhos .

Coloco-me no lugar de mães e pais que não tem como sair para procurar porque ficaram sem rumo , sem destino , sem ter como imaginar para onde foram , com quem , porquê. Realmente, saber o que aconteceu ou acontece com seus filhos desaparecidos, não é possível. É duro, é cruel!É lastimável.

Infelizmente, o mundo está cheio de casos assim. Ninguém quer perder um filho: nem pra morte, nem para as drogas, nem pra marginalidade e nem para o mundo. Só a fé mantém o ser humano com esperança. A esperança mantém a coragem e a coragem nos dá a força de seguir em frente e enfrentar cada dia e cada situação sem esmorecer.

14/5/2013 – Antonia Rosangela Vargas